

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E OS CONFLITOS ÉTICOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: REFLETINDO A BIOÉTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: JULIANA MORAIS MEDEIROS RODRIGUES
PÉTALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR

Autores: KISNA YASMIN ANDRADE ALVES
CILENE NUNES DANTAS
RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: a Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a porta de entrada idealizada de nosso sistema de saúde, em que o acolhimento e o vínculo são aspectos essenciais. Nesse espaço de atuação do profissional de Enfermagem, destaca-se a visita domiciliar como componente essencial do processo de trabalho em saúde, que permite a concretização dos princípios da longitudinalidade e integralidade. Essa integra as atribuições comuns aos profissionais da equipe de Saúde da Família preconizadas pela portaria 648/GM de 28 de março de 2006, em que são edificadas ações que se versam pela proximidade com os usuários, o que influi diretamente na dimensão ética do cuidado. **OBJETIVO:** consolidar um relato reflexivo sobre os conflitos éticos vivenciados pelos profissionais de Enfermagem durante a prática da visita domiciliar na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo reflexivo, cujo embasamento teórico deu-se por meio de pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO), utilizando os descritores bioética, ética em Enfermagem e APS. **RESULTADOS:** a bioética é significativamente discutida na literatura no âmbito do nível terciário de saúde, onde predominam questões éticas dilemáticas midiáticas. Em contrapartida é preocupante a incipiência de estudos que versem sobre a bioética na APS, espaço em que os conflitos éticos revelam-se em situações cotidianas do cuidado, merecendo atenção dos sujeitos para prevenir sua negligência e, por conseguinte, impossibilitar o surgimento de erros profissionais no contexto bioético. Na prática da visita domiciliar, identificou-se como conflitos éticos possíveis: dificuldades em estabelecer os limites da relação profissional-usuário; pré-julgamentos dos usuários pela equipe de saúde; acesso dos profissionais de saúde às informações relativas à intimidade da vida familiar; dificuldade para manter a privacidade; dificuldade para o agente comunitário de saúde preservar o segredo profissional; compartilhamento das informações sobre um membro da família com os demais; compartilhamento das informações relativas ao indivíduo e a família no âmbito da equipe. **CONCLUSÃO:** a essencialidade dos profissionais de Enfermagem alçar discussões para identificar conflitos éticos no espaço da visita domiciliar, bem como em suas demais atividades da APS, visando à melhoria de sua prática de atenção através de um cuidado caracterizado pelos princípios bioéticos intrínsecos à Enfermagem.